



8 de junho de 2021

Irmãos e irmãs,

“Sem o dia do Senhor, não podemos viver!” Sua Santidade, o Papa Bento XVI, em sua homilia na Catedral de Santo Estêvão em Viena em 9 de setembro de 2007, citou os Mártires Abitinianos, quem durante a perseguição ao Imperador Diocleciano foram presos por celebrar a Missa dominical. Os mártires responderam ao magistrado: “ Sine dominico non possumus! ” - sem o dia do Senhor, não podemos viver! O Papa prosseguiu: “Para estes cristãos, a Eucaristia dominical não era um mandamento, mas uma necessidade interior. Sem aquele que sustenta nossas vidas, a própria vida se torna vazia. Dispensar ou trair esse foco privaria a vida de seu próprio alicerce, tiraria sua dignidade e beleza interior ”.

Cientes de que a oportunidade de participar da missa dominical está cada vez mais disponível e cada vez mais segura para nosso povo católico, estamos nos juntando às dioceses da província de Boston (Boston, Fall River, Springfield, Manchester e Portland) para suspender a dispensação do domingo e dias de festa começando no final de semana de 19 e 20 de junho de 2021.

Estamos atentos à declaração do Senhor: "Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles." (Mt 18:20). Embora certamente possamos orar sozinhos, há grande fortalecimento e bênçãos na oração comunitária.

Notamos também que a nossa presença na Missa é a nossa forma de seguir o Terceiro Mandamento do Decálogo: "Lembra-te de santificar o dia de sábado. Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo que neles há, e repousou no sétimo dia; e, por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o consagrou." (Ex. 20: 8,11)

Lembramos as muitas vezes em que vemos Jesus observando o sábado, indo à sinagoga e ensinando lá (Mt 13,54, Mc 1: 21-28, Lc 4: 16-30, Jo 6: 22-59). É um desejo de todo cristão conformar sua vida com a vida de Jesus, e Jesus foi à sinagoga no sábado.

Mais importante ainda, receber a Eucaristia é o centro de toda vida Católica. O Senhor nos ordena a tomar e comer, e fazer isso em memória dEle. (Mt 26: 26-30, Mc 14: 22-26, Lc 22: 14-20, 1 Cor 11: 23-26, CIC 1324). A Eucaristia é alimento para a nossa longa jornada pela vida, enchendo-nos de alegria e fortalecendo-nos para abraçar o nosso sofrimento. Ela nos transforma de dentro para fora e cria uma unidade entre nós que é um forte testemunho para o mundo inteiro.

Portanto, é com grande confiança no Senhor, que restabelecemos esta obrigação da missa dominical. Este foi um ano longo e difícil. As pessoas experimentaram grande dor e sofrimento durante esta pandemia. A perda de vidas foi imensa. As pessoas continuam a se recuperar dos efeitos de longo prazo do coronavírus.

Os heróis entre nós - nossas enfermeiras, médicos, socorristas e todos os profissionais médicos - foram uma fonte de enorme conforto. Os padres trouxeram o Sacramento dos Doentes aos pacientes que estavam sofrendo com o COVID. Agora podemos nos reunir, lembrando as vidas mudadas e os sacrifícios feitos. Vamos nos reunir novamente na alegria, como um povo unido em torno da Eucaristia.

Neste ano de São José, que sempre foi um fiel observador do sábado, escolhemos o Dia dos Pais como um dia oportuno para encorajar todo o nosso povo, e principalmente as nossas famílias, a regressar à celebração dominical da Eucaristia.

Esta obrigação não se aplica a quem está doente; aqueles que foram recentemente expostos ao COVID ou qualquer outra doença transmissível; aqueles que estão confinados em suas casas ou em hospitais ou outras instalações devido a uma doença, enfermidade, fragilidade ou idade; e aqueles que ainda não podem ser vacinados, devido à idade ou qualquer problema de saúde. Os paroquianos devem consultar seu pároco caso tenham dúvidas sobre esta obrigação.

A todos aqueles que não puderam estar conosco neste último ano, esperamos recebê-los de volta para a celebração da Missa.

Obrigado e que Deus te abençoe.

Cardeal Seán P. O'Malley, OFM Cap

Arcebispo de Boston